

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Divulgação

Festival gratuito
SSA Mapping chega
à 2ª edição
atarde.com.br/bahiaConfira cinco
inspirações de makes
com a cor de 2019
moda.atarde.com.brwww.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporte)
71 99601-0020
(WhatsApp)EDITORIAL **Pautas-bomba no Congresso**

As chamadas pautas-bomba na Câmara dos Deputados nestes últimos dias da atual legislatura podem deixar um gosto amargo ao futuro governo do presidente eleito Jair Bolsonaro. Apts para análise e votação em Plenário, algumas matérias, como o parcelamento das dívidas com o Funrural (Fundo Rural) e renovação de benefícios para Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) e Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), caso aprovadas, podem causar um rombo de R\$ 47 bilhões à economia nacional.

A poucos dias do recesso, o iminente

perigo é onerar os cofres públicos em cifras que dificultarão ainda mais a complexa missão do próximo governo em trabalhar em cima do ajuste fiscal. Apesar de projetos pertinentes que chegam a Plenário após muitas discussões

As chamadas pautas-bomba na Câmara dos Deputados nestes últimos dias podem deixar um gosto amargo

ajustes, prudência e cautela são chaves para os deputados entenderem que um primeiro ano minimamente favorável ao novo Executivo depende de seguras matérias para 2019.

É, enfim, fazer compensações, pensando num Brasil com resquícios da pior recessão da história, ao mesmo tempo que deposita no novo mandatário uma esperança por reviravoltas políticas e econômicas como há décadas não se via. E sabe-se bem que, em momentos delicados, qualquer situação fora da curva ou qualquer risco pode facilmente colocar tudo a perder.

Ao criar despesas, a Câmara pode estar sinalizando a Bolsonaro e sua equipe econômica, a mando de Paulo Guedes, que serão necessárias muitas costuras e remendos entre a Casa e o Palácio do Planalto, para uma sintonia melhor quanto ao projeto Brasil. Enquanto pautas-bomba amedrontarem o País, o Congresso estará atuando em um mundo paralelo ao da população. No fechar das portas, quando polêmicas são postas à mesa, os justos devem se esquivar e, com destreza, conduzi-las ao limbo do recesso parlamentar, de onde certamente emergirão em algum momento.

TÚLIO CARAPÁ

Doe um livro
neste Natal

Roberto R. Martins

Escritor e historiador, autor de *Porto Seguro: história de uma esquecida capitania*
rm45@uol.com.br

Criou-se um hábito na sociedade, e não apenas por parte dos cristãos, de doar presentes nas festas de fim de ano, especialmente no Natal. O comércio estimula o hábito, os que recebem ficam gratos, os que doam também. Quero fazer uma sugestão: ao invés de dar uma bugiganga qualquer, doe um livro neste Natal.

Livros se encontram de todos os preços e gostos: infantis, técnicos, de poesias, romances, ensaios os mais variados. Livros que falam verdades e até mentiras, que bem contadas simulam novas verdades. E servem a qualquer partido, até aos "sem partido". O livro em si carrega apenas a ideologia da cultura, do saber; seu conteúdo é que varia. O livro informa, ajuda a formar, distrai, alimenta esperanças, cria sonhos. Que bom é ler um bom livro...

O livro é a mais antiga das mídias desde as tabuinhas de argila da escrita cuneiforme aos papíros, até o moderno possível com a invenção de Gutenberg. E se revelou a mais profunda e insubstituível. Embora viva hoje uma grave crise no Brasil, o livro vencerá, como já venceu em outras partes do mundo. Os sinais da crise são muitos: grandes e pequenas livrarias estão fechando, outras entrando em processo de falência; editoras nacionais sendo vendidas a grupos externos, quando não vendem seu selo, sua marca. Uma turbulência no mercado editorial brasileiro de consequências imprevisíveis. A recente carta aberta de Luiz Schwarcz, editor da Companhia das Letras, é significativa. Ele pede a todos "que espalhem mensagens; que espalhem o desejo de comprar livros neste final de ano". Uma forma de ajudar os livreiros, pequenos e grandes, as editoras, de defender o emprego de muitos brasileiros, de defender a cultura.

Entendo que a crise do livro no Brasil não é só econômica. Tem vários componentes: o tecnológico, o cultural, o ideológico, o político. Os que defendem o obscurantismo odeiam os livros. Chegam a propor novas fogueiras para incendiá-los. E alguns querem enviar as bruxas junto pras fogueiras... Mas a cultura sempre foi uma tribuna da resistência.

Resistimos ao doar um livro neste fim de ano aos amigos, inclusive aos secretos ou ocultos. Vamos provocar a leitura. Assim ajudamos o mercado do saber. Tantas pequenas livrarias que precisam sobreviver, outras que precisam renascer. Tantas pequenas editoras, como as pouco mais de meia dúzia que temos na Bahia. Editar um livro é um grande grande esforço; o primeiro é escrevê-lo. Mas o ciclo não se completa sem que o livro seja lido. Ai está a realização de toda uma cadeia produtiva.

Com o nosso apoio ao comprar um livro praticamos não só um gesto de resistência, mas uma demonstração de amor à cultura. Livro é um produto que engrandece a alma. Demonstre seu amor ao livro.

A nova configuração da Paralela

Hamilton Trindade

Gestor de atendimento e operação da CCR Metrô Bahia

Longe de se equiparar a Copenhague e Amsterdã, onde mais da metade da população utiliza a bicicleta como meio de transporte, Salvador vem oferecendo cada vez mais opções para pedalar e já contabiliza mais de 200 km de ciclovia. A mais recente, inaugurada em julho deste ano no canteiro central da avenida Paralela, trouxe uma nova configuração para uma das principais vias da cidade. Seguindo a tendência mundial de incentivo ao uso das magrelas, a capital baiana ganhou uma ciclovia e pista de caminhada de 12 km, e um corredor verde integrado, formando um grande parque linear ao longo da Linha 2 do metrô. Ambiente totalmente favorável para a prática de exercícios físicos ao ar livre, como ciclismo e corrida de rua, que trazem muitos benefícios à saúde, sobre-

tudo em qualidade de vida. Mas não é só a busca pela saúde e pelo corpo de Adônis e de Afrodite que está levando inúmeras pessoas para os equipamentos esportivos públicos. Muita gente tem usado as ciclovias também como alternativa segura para as atividades do dia a dia, como ir ao trabalho ou à escola.

A nova ciclovia e a nova pista para corridas e caminhadas da avenida Paralela tornou-se mais um espaço de interação onde crianças, jovens e adultos podem treinar ou se divertir. Os equipamentos esportivos integram o projeto paisagístico e urbanístico do sistema metroviário que deu uma nova "cara" à cidade. Aliado a isso, o projeto arquitetônico das estações e da linha do metrô na avenida levou cor àquela via congestionada e cinzenta, unindo o verde de espécies nativas ao amarelo do sol tão presente na região. No futuro, o grande conjunto vegetal do canteiro central da avenida vai proporcionar uma melhoria do microclima da região, favorecendo o ambiente e contribuindo

para a qualidade de vida. É a modernidade e a mobilidade a favor da população.

Além do ganho em saúde, a utilização das bicicletas também contribui para a fluidez no trânsito nos grandes centros urbanos, além de ajudar no combate à poluição. Como meio de transporte, a bike também favorece a intermodalidade. As ciclovias e os bicicletários espalhados pela cidade têm sido fundamentais neste processo. A troca da viagem sobre duas rodas para uma viagem sobre trilhos também tem suas vantagens. O ciclista que desejar seguir o seu percurso de metrô pode guardar gratuitamente a magrela em um dos 17 bicicletários instalados nas estações metroviárias. São obras assim que permitem à cidade crescer de maneira sustentável, ganhando em investimento, mobilidade e no reconhecimento de que podemos, sim, ter tudo: alegria, asfalto, mar, acarajé, axé, baianidade, saúde, qualidade de vida, metrô, bicicletas, carros e a natureza em meio ao desenvolvimento.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: João Mello Leitão

Conselheiros: Ranaúfo Bocayuva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO
Diretora de Produção de Conteúdo: ALEZINHA ROLDAN
Diretor Controlador: LUCAS LAGO
Diretor de Operações: CLEBER SOARES
Diretor Comercial: HELIO TOURINHO
Gerente Industrial: ELIO PEREIRASEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS
ARVORES, CEP: 41820-900, SALVADOR/BA. BALE COM A SEDE
(71)340-8900; (71)340-8901 FAX: (71)340-8911 OU (71)340-8911 DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS:
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GRI-
PONDABRE.COM.BR (71)340-8900 CLASSIFICADO POPULAR Nº 171333-0/85
CIRCULAÇÃO: (71)340-8911. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)333-0850.